



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

Sistema de Depreciação Patrimonial do IFPI ó Campus Picos

Woshington Valdeci de Sousa
Instituto Federal do Piauí ó woshington@ifpi.edu.br.

Resumo: O Ativo imobilizado dentro da contabilidade é um bem tangível ou intangível destinado ao uso nas atividades da empresa, esse conceito aplicado a administração pública implica em todos os itens comprados ou adquiridos com a natureza de despesa de bem permanente. Esses bens devem passar por um balanço patrimonial após um período específico para averiguar o real valor do item. O objetivo desse artigo é relatar as principais características do sistema de depreciação dos ativos imobilizados do IFPI - Campus Picos, esse sistema oferece rapidez e confiabilidade na gerencia do balanceamento patrimonial do Campus Picos.

Palavras chave: Imobilizado, Depreciação, Patrimônio, Sistema.

1. Introdução

O patrimônio público constitui-se no conjunto de bens, valores, créditos e obrigações de conteúdo econômico e avaliáveis em moeda, utilizado pela Fazenda Pública para alcançar seus objetivos

(BEZERRA FILHO, 2008, p128).

Os bens móveis e imóveis adquiridos pelas entidades sejam elas públicas ou privadas, sofrem o desgaste normal por uso e pelas ações do tempo. A esse desgaste a contabilidade dá o nome de depreciação.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) introduziram a obrigatoriedade do registro da depreciação no setor público brasileiro, destacando dentre outras coisas que:

Deve-se reconhecer, mensurar e evidenciar os bens móveis, imóveis e intangíveis;

A composição do valor de tombamento dos bens deve especificar o valor residual da alíquota de depreciação mensalmente;

De acordo com as informações aferidas acima surgiu a necessidade de desenvolver um sistema para auxiliar o setor patrimonial do Campus Picos, para isso é necessário entender como funciona o processo de depreciação de um bem. Existem vários métodos para depreciar um bem, o método utilizado foi o sistema de quotas constantes ou linear, onde a alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem, isto é, se um bem tem valor contábil igual a R\$ 2.000,00, vida útil igual a 5 anos, o valor residual do item é 20% do valor do bem, ou seja ao final do primeiro ano o valor contábil deste bem é R\$ 1.600,00.

2. Procedimentos Metodológicos

Para o desenvolvimento do sistema foi necessário realizar um levantamento de requisitos juntamente com a contabilidade do Campus Picos, após a análise desse requisitos, iniciamos o processo de implementação do mesmo.



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

Esse sistema consiste basicamente em cadastrar a categoria na qual o bem se enquadra, onde precisa-se informar a vida útil e a taxa de depreciação anual da categoria, feito isso o administrador do sistema irá cadastrar os bens vinculados a categoria do mesmo. Para consultar os dados de depreciação do item, o administrador irá ter acesso a dois tipos de relatórios, o primeiro mostra a evolução da depreciação mês a mês de acordo com o bem selecionado. No segundo mostra as mesmas informações do relatório anterior no entanto ele pode fazer isso utilizando como base uma categoria inteira.

Ao final do procedimento de implantação começamos a fase de validação, onde foi constatado veracidade das informações fornecidas pelo sistema para em seguida implantar e capacitar a equipe responsável pela operacionalização do mesmo.

3. Resultados e discussões

O sistema permite que o administrador do sistema tenha um controle detalhado do valor patrimonial do Campus Picos, além de dar ciência sobre a carga patrimonial setorial, demonstrando aos usuários a importância da preservação do patrimônio público.

4. Considerações finais

O grande benefício desse sistema é oferecer para o servidor do Campus Picos, o valor real da sua carga patrimonial, tendo em vista, que até então o bem não sofria depreciação e consequentemente o responsável pelo mesmo estava respondendo por um item cujo o valor estava superior ao valor real do bem.

5. Referências

- Avaliação e mensuração de ativo no setor público: Depreciação, Amortização, Exaustão e Recuperabilidade ó 2014. Disponível em:
<http://www.esaf.fazenda.gov.br/capacitacao/orcamentaria/material-didatico-salvador-2014-1/arquivo.2014-08-04.0828328442/at_download/file>. Acesso em: 09 Nov. 2014.
- BEZERRA FILHO, João Eudes. A Implantação Da Depreciação Gerencial No Setor Público Brasileiro: Rumo À Convergência Com As Normas Internacionais De Contabilidade Aplicada Ao Setor Público (IPSAS) ó Mef 21426 ó Beap.
<<http://www.etcnico.com.br/paginas/mef21426.htm>> . Acesso em: 09 Nov. 2014.
- Nova Contabilidade Aplicada Ao Setor Público: Um Estudo Sobre O Reconhecimento Da Depreciação Na Contabilidade Dos Estados Brasileiros
<http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/14/74.pdf> . Acesso em 09 Nov. 2014.
- Manual de contabilidade aplicada ao setor público ó 2010. Disponível em:
<http://www3.tesouro.gov.br/legislacao/download/contabilidade/ParteII_PCP.pdf>. Acesso em: 20 Nov. 2014.